



Novos apoios vão substituir atual desenho do layoff simplificado

PROGRAMA Serão tomadas medidas específicas para determinadas classes de trabalhadores

O atual layoff simplificado, tal como foi desenhado para absorver o primeiro impacto da crise da Covid-19, não será renovado nem prolongado. Segundo a ministra do Trabalho, aquele regime será substituído por apoios específicos mas todos com um mesmo objetivo: manter o emprego.

JOVENS VÃO TER AJUDAS ESPECIAIS PARA MANTER O POSTO DE TRABALHO

SERÃO REFORÇADAS AS VERBAS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Governo revê apoios. Ministra Ana Mendes Godinho (à dir.) vai apresentar alternativas de apoio ao emprego

Ana Mendes Godinho falava durante uma conferência organizada pela Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) e particularizou algumas medidas que vão estar consagradas no Programa de Estabilização Económica e Social a ser apresentado pelo Governo no próximo mês. Assim, haverá medidas específicas para a manuten-

ção dos empregos dos mais jovens, que a ministra considera terem sido “os mais atingidos”, e daqueles que estavam com contratos a prazo ou à experiência. Haverá também um aumento das medidas de combate ao crescimento do desemprego e um reforço das medidas de reconversão e formação profissional para desempregados.

Entre estas está o acelerar do Programa Garantia Digital.

Para além disso, haverá um reforço das medidas de apoio social, como é o caso do Rendimento Social de Inserção (RSI).

Ana Mendes Godinho disse que estas medidas serão discutidas com os parceiros sociais na próxima semana. A ministra do Trabalho referiu também que,

“num primeiro momento, a preocupação da Segurança Social foi chegar a quem estava mais vulnerável”, acrescentando que “é necessário começar a limitar universos”.

Os valores relativos às novas medidas serão financiados pelo Orçamento do Estado e pelo programa SURE, aprovado pela Comissão Europeia. ●M.A.G.